



Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Março de 2022

Semana Epidemiológica 10 (06/03 a 12/03)*

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 10), 3.058 casos suspeitos de Dengue, sendo 840 casos confirmados e destes, 753 casos autóctones. 299 casos foram descartados e 1.919 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Entre os casos confirmados, 01 caso evoluiu para óbito. Trata-se de uma paciente de 76 anos, residente do município de Chapada, na 15ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). Os sintomas iniciaram em 03/03/2022 (febre, cefaleia, dor retro-orbital, mialgia, artralgia e náuseas) e ela foi internada no hospital do município em 07/03/2022. A paciente era portadora de comorbidades (hipertensão arterial sistêmica e doença pulmonar obstrutiva). Em 07/03/2022, foram coletados exames de RT-PCR e NS1, ambos com resultado reagente, sendo o sorotipo DENV-1 identificado. O óbito ocorreu em 09/03/2022.

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2022*

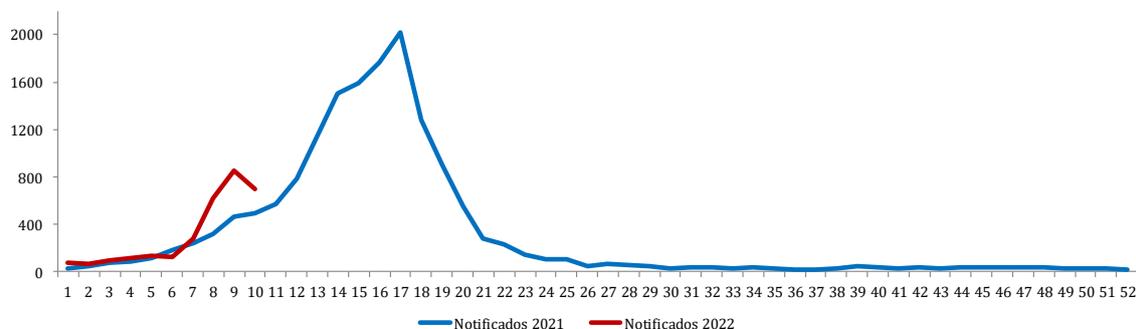
Classificação	Casos	%
Confirmados	840	27
Autóctones	753	90
Importados	87	10
Óbitos	1	0,1
Inconclusivos	0	0
Descartados	299	10
Em Investigação	1919	63
Total Notificados	3.058	100,00

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 15/03/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 10 de 2022 (02/01/2022 a 13/03/2022)

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2021 e 2022, onde se observa uma antecipação da sazonalidade. Em 2022 o aumento do número de notificações evidencia uma maior sensibilidade da rede de assistência.

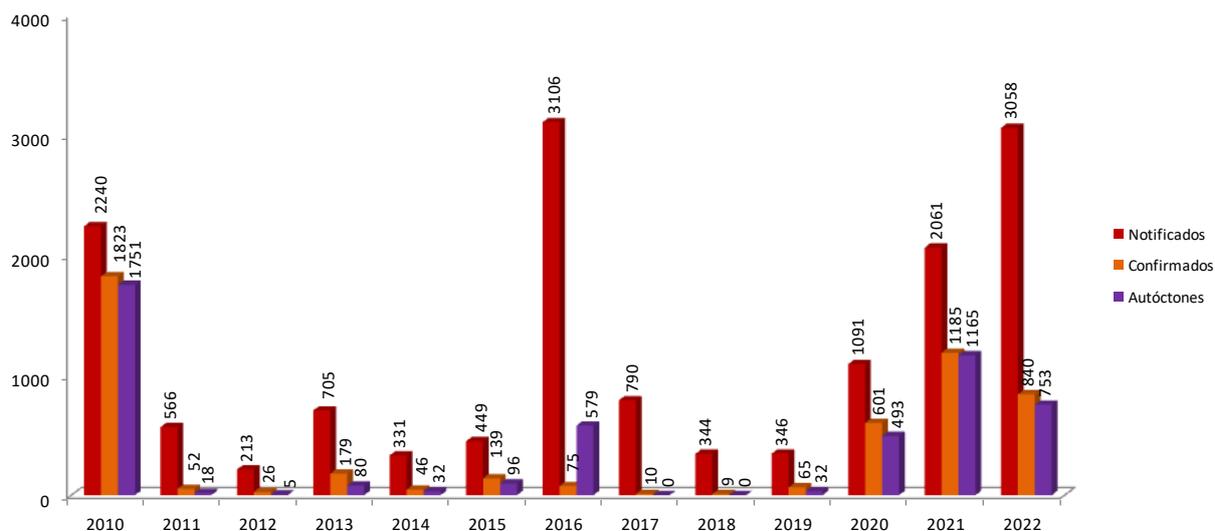
Gráfico 1. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2021-2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 15/03/2022).

Na série histórica de 2010 a 2022*, observa-se que o **ano de 2021**, apresentou um aumento de casos autóctones (Gráfico 2). Observa-se também uma diminuição dos casos confirmados, em comparação ao ano anterior, considerando o acumulado até SE 10.

Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 10, RS, 2010 a 2022*

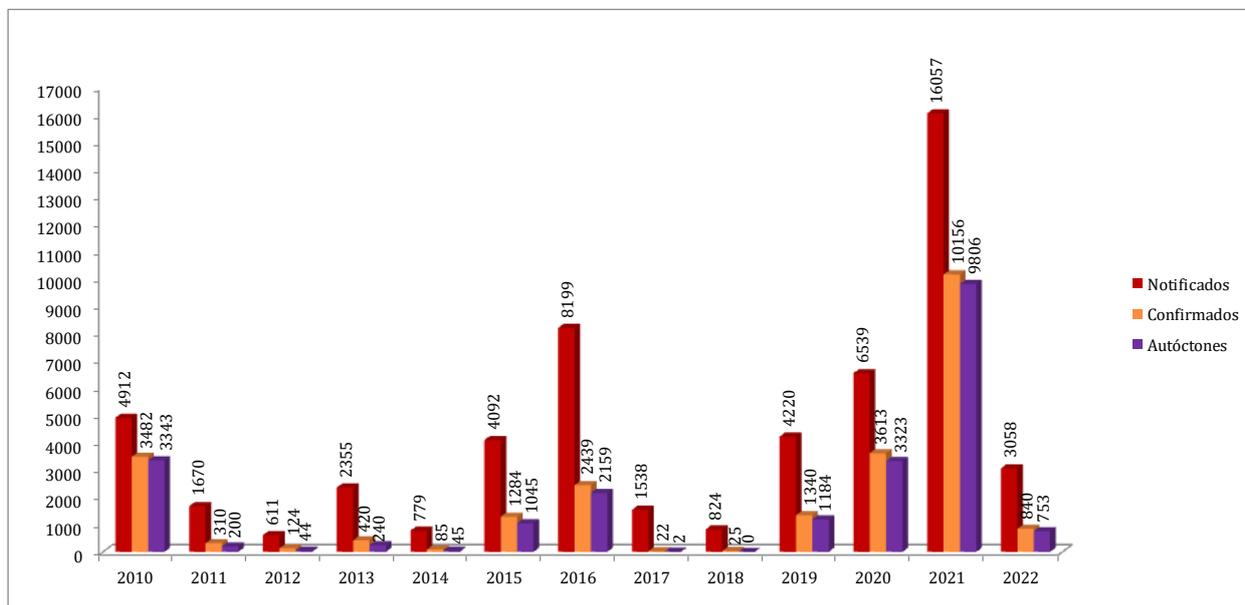


Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 15/03/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 10 de 2022 (02/01/2022 a 13/03/2022)

Analisando os dados totais dos anos anteriores, observamos que no ano de 2021 houve o maior número de casos autóctones da série. (Gráfico 3)

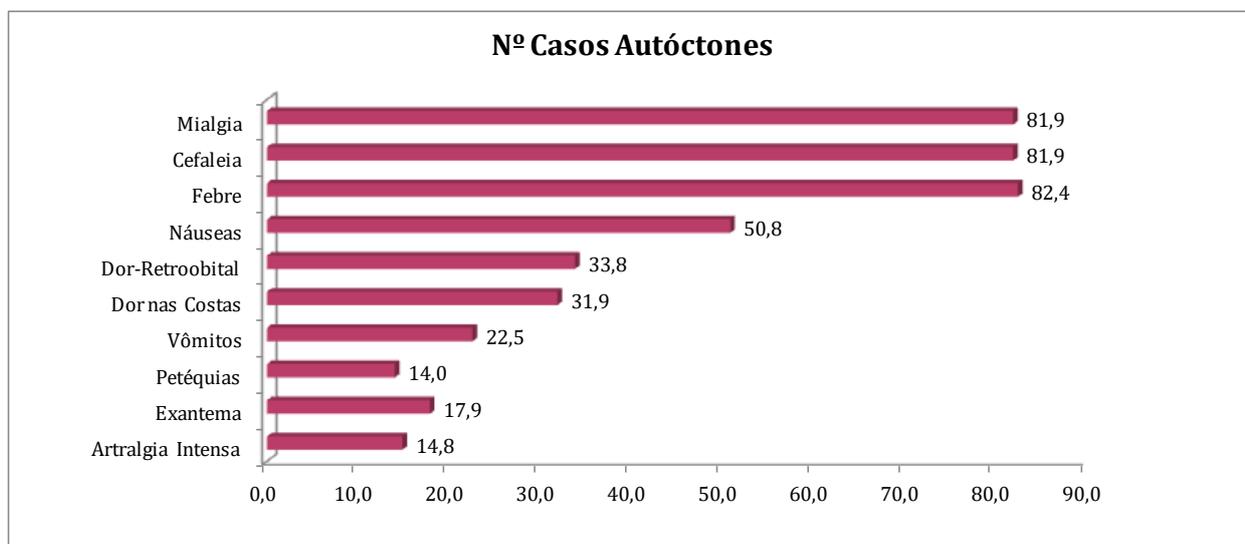
Gráfico 3. Distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas, RS, 2010 a 2022* (até SE 10)



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 15/03/2022).

Assim como no restante do país, os casos de dengue autóctones registrados no RS, em 2022, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de mialgia, cefaleia, e febre na maioria dos casos (Gráfico 4).

Gráfico 4. Manifestações Clínicas dos Casos Autóctones de Dengue, RS, 2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 15/03/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 10 de 2022 (02/01/2022 a 13/03/2022)

Até a SE 10 de 2022, 143 municípios de 17 Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 1) notificaram casos suspeitos de dengue e 43 municípios de 12 Coordenadorias Regionais de Saúde confirmaram casos autóctones no estado. Os casos autóctones de 2022 estão concentrados nos municípios (35%) de Rodeio Bonito (2ª CRS), (16%) de Porto Alegre e (10%) de Dois Irmãos (1ª CRS) (Tabela 2).

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2021 - 2022* (até SE 10)

Regional de Residencia	2021		2022*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	444	148	1065	254
2ª CRS - Frederico Westphalen	294	205	538	318
3ª CRS - Pelotas	23	6	3	0
4ª CRS - Santa Maria	199	78	10	2
5ª CRS - Caxias do Sul	64	15	25	5
6ª CRS - Passo Fundo	206	79	95	37
7ª CRS - Bagé	36	0	1	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	31	11	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	141	55	14	1
10ª CRS - Alegrete	9	0	4	0
11ª CRS - Erechim	6079	3890	239	27
12ª CRS - Santo Ângelo	521	34	41	10
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	6491	4747	37	7
14ª CRS - Santa Rosa	131	20	331	36
15ª CRS - Palmeira das Missões	83	34	161	29
16ª CRS - Lajeado	952	772	361	93
17ª CRS - Ijuí	334	58	130	21
18ª CRS - Osório	19	4	3	0
Total	16057	10156	3058	840

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 15/03/2022).

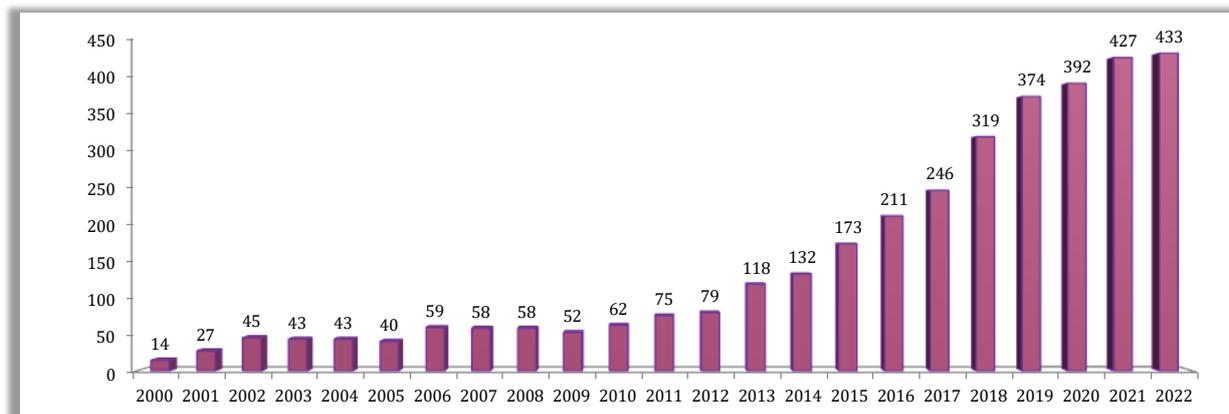
Tabela 2: Casos Autóctones de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2015 - 2022* (até SE 10)

Regional de Residencia	Casos Autóctones de Dengue							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
1ª CRS - Porto Alegre	25	658	0	0	612	174	132	233
2ª CRS - Frederico Westphalen	182	435	0	0	142	722	198	304
3ª CRS - Pelotas	1	0	0	0	0	2	4	0
4ª CRS - Santa Maria	2	1	0	0	0	231	68	1
5ª CRS - Caxias do Sul	1	0	0	0	10	2	10	2
6ª CRS - Passo Fundo	8	6	0	0	2	11	67	32
7ª CRS - Bagé	1	0	0	0	1	4	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0	0	0	0	2	10	0
9ª CRS - Cruz Alta	8	77	0	0	7	37	49	0
10ª CRS - Alegrete	2	0	2	0	0	7	0	0
11ª CRS - Erechim	1	1	0	0	2	0	3831	19
12ª CRS - Santo Ângelo	538	10	0	0	39	619	29	7
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0	0	0	59	166	4542	4
14ª CRS - Santa Rosa	24	362	0	0	54	571	16	27
15ª CRS - Palmeira das Missões	24	207	0	0	177	585	34	26
16ª CRS - Lajeado	2	0	0	0	3	0	760	81
17ª CRS - Ijuí	224	400	0	0	80	185	55	17
18ª CRS - Osório	2	2	0	0	1	3	1	0
Total	1045	2159	2	0	1189	3321	9806	753

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 15/03/2022).

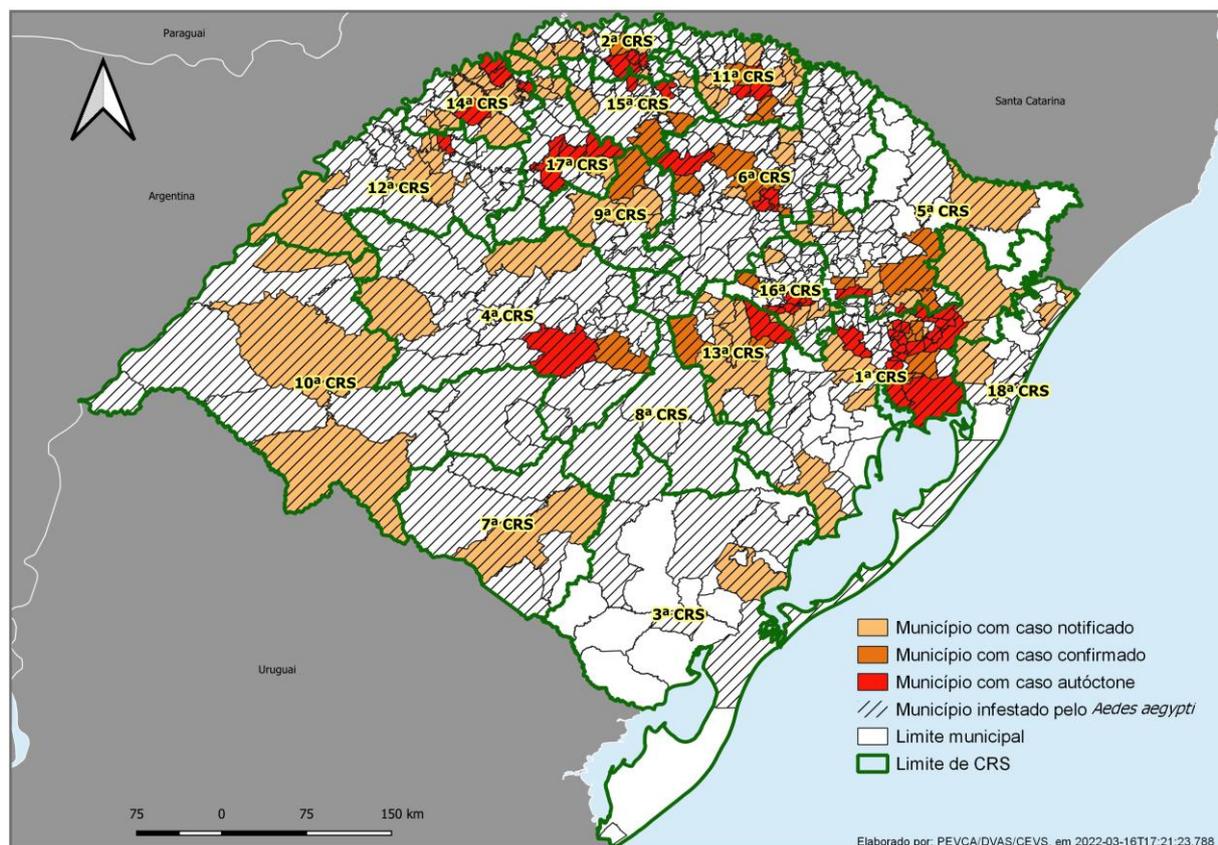
Em uma série histórica de 2000 até 2022, observa-se, no RS, um aumento significativo no número de municípios infestados (87%), pelo mosquito *Aedes aegypti*, (Gráfico 5).

Gráfico 5. Municípios Infestados por *Aedes aegypti*, RS, 2000-2021* (até SE 10)



Fonte: SISPNCD-RS - (dados preliminares até 15/03/2022).

Figura 1: Mapa dos municípios infestados e com casos notificados, confirmados e autóctones de Dengue, RS, até a SE 10/2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 15/03/2022).

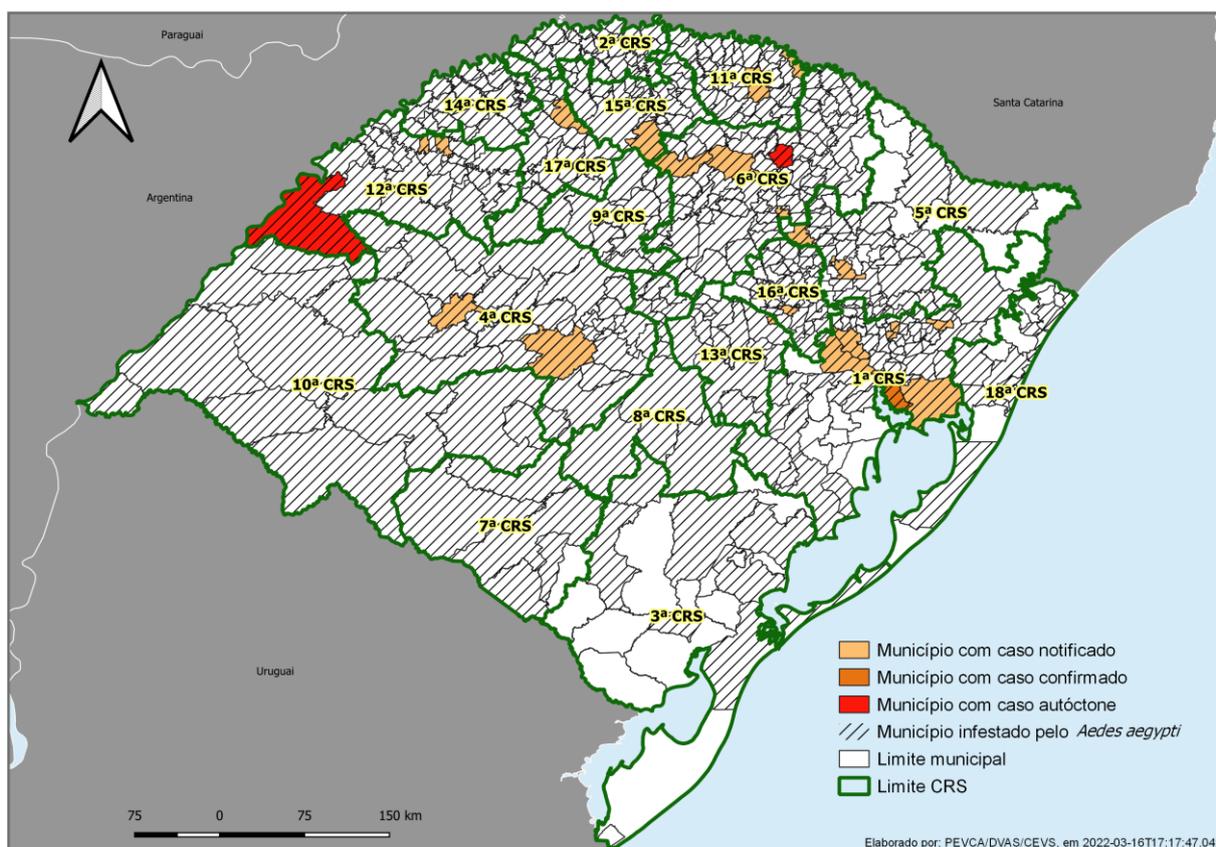
*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 10 de 2022 (02/01/2022 a 13/03/2022)

Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2022, até SE 09, foram notificados 9.555 casos prováveis, observa-se uma redução de 17,5% em relação ao ano de 2021. Dados atualizados encontram-se no [Boletim Epidemiológico - Monitoramento dos casos de Arboviroses até SE 09 de 2022](#).

Até a SE 10 de 2022, o Rio Grande do Sul, notificou 69 casos suspeitos de Febre de Chikungunya, 04 casos foram confirmados, sendo 03 autóctones, 01 no município de São Borja (12ª CRS) e 02 em Água Santa (6ª CRS), 23 casos foram descartados e 42 casos seguem aguardando investigação diagnóstica.

Figura 2: Mapa dos municípios infestados e com casos notificados, confirmados e autóctones de Chikungunya, RS, até a SE 10/2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 15/03/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 10 de 2022 (02/01/2022 a 13/03/2022)

Doença Aguda pelo Zika Vírus

No cenário nacional, em 2022, até SE 08, foram notificados 756 casos prováveis. Em relação a 2021, os dados representam um aumento de 11,5% no número de casos. Dados atualizados encontram-se nos [Informes Epidemiológicos - Monitoramento dos casos de Arboviroses Urbanas transmitidas pelo *Aedes* \(dengue, chikungunya e zika\): SE 1 a 06, 2022](#).

O Rio Grande do Sul, até a SE 10, notificou 09 casos suspeitos de Zika Vírus, 01 caso confirmado importado no município de Encantado (16ª CRS), 7 casos foram descartados e 01 segue aguardando investigação diagnóstica.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS), ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

No período de monitoramento de FA (2021-2022), até a SE 04, o RS notificou 06 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo todos descartados.

Os primatas não humanos (PNH) participam do ciclo silvestre do vírus da febre amarela, sendo muitos sensíveis ao vírus, podendo ocasionar a morte desses animais (epizootias). Geralmente a morte de PNH antecede os casos humanos da doença. São sentinelas na chegada do vírus em determinada região.

Com a circulação do vírus em matas, os primatas não humanos são primeiramente atingidos. As pessoas não vacinadas que habitam regiões rurais ou silvestres, ou que se deslocam para essas áreas, estão sob-risco.

O Rio Grande do Sul não registrava a presença do vírus causador da febre amarela desde o ano de 2009. Em virtude de a vigilância ambiental manter um monitoramento contínuo da situação de epizootias no Brasil e no estado, em janeiro de 2021 o RS obteve a confirmação de uma epizootia por FA no município de Pinhal da

Serra, próximo à divisa com o estado de Santa Catarina, estado no qual o vírus já circulava desde 2019.

Em 2022, o RS registrou 03 notificações de Febre Amarela, 02 casos foram descartados e 01 aguarda investigação diagnóstica.

Municípios Infestados por *Aedes aegypti*, nos últimos 12 meses no RS

Em 14/03/2022: 433 Infestados

1ª CRS :

Alvorada, Arambaré, Araricá, Barão, Brochier, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Charqueadas, Chувиска, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Igrejinha, Ivoti, Lindolfo Collor, Maratá, Minas do Leão, Montenegro, Morro Reuter, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Porto Alegre, Rolante, Santa Maria do Herval, São Francisco de Paula, São Jerônimo, São José do Sul, São Leopoldo, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Tabai, Taquara, Três Coroas, Triunfo, Tupandi, e Viamão.

Total: 50 municípios

2ª CRS:

Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre e Vista Gaúcha.

Total: 26 municípios

3ª CRS:

Canguçu Pelotas, Pinheiro Machado, Rio Grande, Santana da Boa Vista, Pedro Osório, São José do Norte e São Lourenço.

Total: 08 Municípios

4ª CRS:

Agudo, Cacequi, Capão do Cipó, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Itacurubi, Ivorá, Jaguari, Júlio de Castilhos, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Martinho da Serra, São João do Polêsine, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi, Unistalda, Vila Nova do Sul e Jarí.

Total de Municípios: 32

5ª CRS:

Alto Feliz, Antônio Prado, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Bom Princípio, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Cotiporã, Fagundes Varela, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guaporé, Ipê, Linha Nova, Nova Araçá, Nova Bassano, , Nova Petrópolis, Nova Prata, Parai, Picada Café, Protásio Alves, São Jorge, São Marcos, São Vendelino, União da Serra, Vacaria, Veranópolis, Vila Flores, Vista Alegre do Prata.

Total: 33 Municípios

6ª CRS:

Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Alto Alegre, Arvorezinha, Barracão, Barros Cassal, Cacique Doble, Camargo, Campos Borges, Carazinho, Casca, Caseiros, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Espumoso, Fontoura Xavier, Gentil, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Lagoão, Marau, Mato Castelhano, Maximiliano de Almeida, Montauri, Mormaço, Muliterno, Não Me Toque, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, Paim Filho, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, Santo Expedito do Sul, São Domingos, São João da Urtiga, São José do Ouro, Serafina Correa, Sertão, Soledade, Tapejara, Tapera, Tio Hugo, Tunas, Tupanci do Sul, Vanini, Victor Graeff, Vila Langaro e Vila Maria, Machadinho.

Total: 60 Municípios

7ª CRS:

Bagé, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul e Aceguá.

Total: 05 Municípios

8ª CRS:

Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Lagoa Bonita do Sul. Novo Cabrais, Passa Sete, Segredo, Sobradinho e Ibarama.

Total: 12 Municípios

9ª CRS:

Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Ingra, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos,

Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupanciretã.

Total: 13 municípios

10ª CRS:

Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel, Uruguaiana.

Total: 11 municípios

11ª CRS:

Aratiba, Áurea, Barão do Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebang, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Nonoai, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos.

Total: 33 municípios

12ª CRS:

Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.

Total: 24 municípios

13ª CRS:

Candelária, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale Verde, Vale do Sol, Venâncio Aires e Vera Cruz e Herveiras.

Total: 12 municípios

14ª CRS:

Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina,

Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Total 22 Municípios

15ª CRS:

Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Jaboticaba,

Lajeado do Bugre, Miraguaí, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.

Total: 26 Municípios

16ª CRS:

Anta Gorda, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Fazenda Vila Nova, Forquetinha, Ilópolis, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Brescia, Paverama, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, São José do Herval, São Valentim do Sul, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Vespasiano Correa, Westphalia, Doutor Ricardo, e Imigrante.

Total: 32 Municípios

17ª CRS:

Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova.

Total: 20 municípios

18ª CRS:

Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Cidreira, Imbé, Mostardas, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras e Xangri-La.

Total: 14 municípios

Fonte: SISPNCD-RS - (dados preliminares até 15/03/2022).